

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JÚLIO DE CASTILHOS-RS: ESTUDO COMPARATIVO

SIQUEIRA, Caroline¹; PANDA, Maria Denise Justo²

Palavras Chaves: Proposta curricular; Estrutura Física; Funcionamento.

O presente estudo é uma pesquisa de campo do tipo descritiva que tem como objetivo comparar a Educação Física nas duas escolas estaduais de Ensino Médio da cidade de Júlio de Castilhos - RS. A pesquisa foi realizada no Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra (Instituto 1) e na Escola Estadual de Ensino Médio Júlio Prates de Castilhos (Instituto 2). Foi feita uma visita nas escolas, onde foi realizada uma entrevista semi-estruturada, com os professores de Educação Física, com os seguintes indicadores, proposta curricular para cada ano do ensino médio, a estrutura física e o funcionamento das aulas. A presente pesquisa mostrou que o Instituto 1 possibilita aos alunos escolher entre as diferentes modalidades tais como: Dança, Dança de rua e desportos, enquanto o instituto 2 não possibilita que o aluno escolha de acordo com o plano de estudo da escola. Outro fator evidenciado é com relação aos materiais de uso, no Instituto 1 é disponibilizado em quantidade e qualidade, em contra partida no instituto 2 o material de uso é insuficiente tornando assim o trabalho dificultoso e precário para a prática de atividades. Ambas as instituições possui a mesma carga horária para a realização das atividades. Porém, o professor da Instituição 1 considera o tempo de 1h e 30min adequado, ressalta que para o Ensino Médio, pois possibilita a melhora do desempenho para aptidão das praticas, segundo ele. No Instituto 2 o profissional considera o tempo insuficiente, tanto para a prática pedagógica, quanto para o desempenho e aprendizado do aluno. As Instituições têm espaço físico próprio sendo que a Instituição 1 tem a possibilidade de utilizar o Ginásio do município mediante locação do mesmo além de um amplo espaço físico em local aberto que possibilita diversas atividades. A instituição 2 possui uma área com uma quadra de cimento que não recebe melhorias, não proporcionando diversidade nas práticas devida a falta de condições. Sendo assim, a presente entrevista demonstrou que as instituições 1 e 2 mesmo sendo mantida pelo estado e atendendo o mesmo tipo de público a instituição 1 é favorecida possibilitando ao profissional desenvolver integralmente o plano de estudo mantendo os alunos motivados e interessados nas práticas pedagógicas. A instituição 2 mostra uma realidade bem distante da outra escola, o profissional não conta com o investimento no espaço físico e recursos materiais adequados, fazendo com que seu plano pedagógico seja ultrapassado, ficando evidente o desestímulo, a falta de condições de trabalho condizentes com um plano de atividades mais elaborado que desperte o interesse dos alunos. Essas duas realidades distintas mostram claramente que a falta de investimento de políticas públicas na área de educação torna desestimulante para qualquer profissional trabalhar pedagogicamente.

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Educação Física/UNICRUZ. carolsiqueira@hotmail.com

² Professora do curso de Educação Física/UNICRUZ; Dra em Ciência da Educação. dpanda@ibest.com.br